

Histórico

Provindo de Franca-SP, em 1904, o Cel. Antônio Flávio Martins Ferreira adquiriu 3500 alqueires de terras no vale do rio Tietê, entre os rios Bonito e Dourado e aí fundou o patrimônio de Campo Verde.

Em 1908, graças ao progresso alcançado, passou a Distrito policial, com o nome de Miguel Calmon, e ainda no mesmo ano foi inaugurada a estação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. No ano seguinte foi elevado a Distrito de Paz, com o nome simplificado para Calmon.

Em 1921, foi construída a primeira edificação de tijolos, produzidos no local por Ampleato da Silva Teixeira e Celso Grassi a capela de Santa Luzia, a Padroeira de Calmon.

Nessa época, os índios que habitavam a região, agrupados em duas grandes tribos- coroados e caingangues, viviam em constantes escaramuças com os brancos colonizadores, com grandes perdas para os primeiros. Para apaziguar e catequizar, veio o grande indigenista, na época Coronel José Cândido Mariano Rondon.

Com a criação do Município, em 1925, e sugestão do seu fundador, Calmon teve o nome alterado para Avanhandava, em virtude do Salto existente no rio Tietê, no tupi”awe-anhã-aba”= lugar de forte correnteza, ou segundo Theodoro Sampaio, “aba-nhandaba”= lugar onde se corre para evitar perigo à navegação.

Gentílico: avanhandavense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Miguel Calmon, pela lei estadual nº 1171, de 21-10-1909, subordinado ao município de Rio Preto.

Pela lei estadual nº 1225, de 16-12-1910, o distrito de distrito de Miguel Calmon, foi transferido do município de Rio Preto para o de Bauru.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Miguel Calmon figura município de Bauru.

Pela lei estadual nº 1397, de 22-12-1913, o distrito de Miguel Calmon, foi transferido do município de Bauru para o de Penápolis.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o distrito de Miguel Calmon figura no município de Penápolis.

Elevado à categoria de município com a denominação de Avanhandava, pela lei estadual nº 2102, de 29-12-1925, desmembrado de Penápolis. Sede no atual distrito Avanhandava (ex-Miguel Calmon). Constituído distrito sede. Instalado em 10-04-1926.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1936.

Pela lei nº 3009, de 30-06-1937, é criado o distrito de Gurupá e anexado ao município de Avanhandava.

Em divisão territorial de 31-XII-1937, o município é constituído de 2 distritos: Avanhandava e Gurupá.

Pelo decreto-estadual nº 9775, de 30-11-1938, o distrito de Gurupá foi transferido do município de Avanhandava para o de Promissão.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído do distrito sede.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, é criado o distrito de Barbosa e anexado ao município de Avanhandava.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Avanhandava e Barbosa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1955.

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, desmembra do município de Avanhandava o de distrito de Barbosa. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica distrital

Miguel Calmon para Avanhandava, alterado pela lei estadual nº 2102, de 29-12-1925.

Transferência distrital

Pela lei estadual nº 1225, de 16-12-1910, transfere o distrito de distrito de Miguel Calmon do município de Rio Preto para o de Bauru.

Pela lei estadual nº 1397, de 22-12-1913, transfere o distrito de Miguel Calmon, do município de Bauru para o de Penápolis.